



Ventos alísios trazem algum alívio!



POR NÁUTICA PRESS EM 29 ABRIL, 2018

NOTÍCIAS

O Vestas 11th Hour Racing foi muito produtivo nas últimas 24 horas da 8ª etapa da Volvo Ocean Race, diminuindo o seu atraso para o líder, Turn the Tide on Plastic, para metade.

Agora, a apenas 5 milhas, e a navegar em condições de vento mais estáveis, Tom Johnson, do Vestas 11th Hour Racing, diz que estão em modo de caça.

“Está uma bela manhã de sábado, aqui no Oceano Atlântico”, disse ele numa chamada para o Race Control. “Céu ensolarado e sem muitas nuvens, o que é bom, e nós estamos a recuperar. Temos o Turn the Tide on Plastic à vista, o que significa que durante a noite devemos estar encontrados a eles.

“Nós navegamos bem. Sifi (o navegador Simon Fisher) está a fazer um ótimo trabalho e realmente toda a equipa está a sair-se muito bem. É bom estar em segundo lugar, a navegar bem e estamos muito satisfeitos com o local onde estamos.”

Os líderes estão a navegar com vento leve a moderado, com 8 a 12 nós – num dos ângulos de navegação mais rápidos e confortáveis para os Volvo Ocean 65s.

Às 11:00 UTC de sábado, o Turn the Tide on Plastic estava a lutar para se manter na frente, e viu a diferença reduzida para 5 milhas, com o Dongfeng Race Team e o Team Brunel a 10 e 15 milhas de distância, respectivamente. E o AkzoNobel próximo do Brunel.

“Ainda estamos na frente, mas agora temos novamente companhia, já que podemos ver o Vestas desde as primeiras horas da manhã”, escreveu a skipper Dee Caffari no sábado, a bordo do barco líder. “Eles estão a bombordo com uma corrente mais favorável e têm ficado mais próximos de nós nas últimas horas.

“As nuvens deram-nos algum descanso na última noite e todos poderem descansar, por isso está toda a gente de bom humor.”

As equipas estão a aproveitar essa trégua, com as condições mais estáveis depois de dias seguidos a fazer manobras e mudanças de velas, devido à atividade das nuvens que provocam rajadas e causam grandes alterações na velocidade e direção do vento.

“Estamos quase como se fosse um ‘feriado sem passar pelo domingo’”, disse Peter Burling, do Brunel, quando lhe perguntamos sobre o seu desejo para o fim de semana. “Recentemente trabalhamos muitas horas extra.”

Para o anterior líder da classificação geral, o MAPFRE, as últimas 48 horas têm sido difíceis. A falta de sorte com a lotaria das nuvens levou-os ao para o fim da classificação e agora estão 45 milhas atrás do líder, e 30 do rival Dongfeng.

“Sabemos que agora temos que jogar às escondidas, e todos estamos preparados para o desafio”, disse o navegador Juan Vila. “As condições do vento, que temos previstas trazem ventos mais constantes, com menos chuviscos. Neste momento, navegamos com um moderado vento alísio de ESE, que deve durar até à aproximação do Recife.”

Na parte de trás da frota, o Scallywag escondeu-se atrás dos líderes para esperar por outra oportunidade para atacar. Talvez o marasmo proporcione alguma opção!

“Finalmente, uma brisa decente e nenhuma nuvem significativa”, escreve a navegadora Libby Greenhalgh. “Apenas 400 milhas até aos Duldrums e aí os jogos começam novamente. Espero que isso nos proporcione alguma oportunidade.

“Não foram as melhores 48 horas, pois fomos punidos pela nossa posição a oeste. Nós estamos bem atrás da frota, agora temos que esperar pela nossa oportunidade ... Com certeza que há muito mais para ser visto desta equipa.”

8ª etapa – Classificação às 13:30 UTC – 28 de abril de 2018

1. Turn the Tide on Plastic (Dee Caffari) – 3662,73 milhas para o final
2. Vestas 11th Hour Racing (Charlie Enright) + 5,41 milhas
3. Dongfeng (Charles Caudrelier) + 14,15 milhas
4. Brunel (Bouwe Bekking) + 21,62 milhas
5. AkzoNobel (Simeon Tienpont) + 24,40 milhas
6. MAPFRE (Xabi Fernandez) + 45,27 milhas
7. Sun Hung Kai/Scallywag (David Witt) + 69,73 milhas